



4º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



Instituição: INSS - Belo Horizonte/ MG

Categoria: Órgãos Públicos

Trabalho – Projeto Novas Estratégias para a Reabilitação Profissional

Projeto foi desenvolvido, no ano de 2011, pela equipe de reabilitação profissional da Gerência Executiva do INSS em Belo e tem como parceiros o Ministério Público do Trabalho e Emprego-3ª PRT-, a SRTE- Superintendência Regional do Trabalho e Emprego - e Empresas da comunidade. Foi apresentado pelo INSS à comunidade em reunião em outubro de 2011 com a presença das sras procuradoras do trabalho do MPTe e SRTE, de representantes de empresas e de sindicatos de Belo Horizonte e área metropolitana e de segurados.

Diante da obrigação legal de preencher as vagas destinadas as pessoas com deficiência e pessoas reabilitadas pelo INSS, as empresas buscavam na equipe de reabilitação profissional do INSS os candidatos para o cumprimento da cota prevista no art. 93 Lei 8.213/91, disponibilizando oportunidades de contratação imediata. O Projeto veio atender a essa demanda, compatibilizando a oferta de vagas com a necessidade de capacitação/treinamento dos segurados em programa de reabilitação e de reinserção, no Mercado de Trabalho, dos segurados já reabilitados.

Objetivos : - Viabilizar a inclusão de segurados desempregados e reabilitados pelo INSS nas vagas disponibilizadas pelas empresas, para o cumprimento da cota prevista no art. 93 Lei 8.213/91 e também a capacitação/treinamento dos segurados em programa de reabilitação e a sua contratação, ao final do processo pelas próprias empresas ; - Ampliar o trabalho de sensibilização e envolvimento das empresas e sindicatos com o programa de reabilitação profissional ; - Melhorar o comprometimento e adesão do segurado ao programa de reabilitação profissional; - Ampliar a capacidade de atendimento aos beneficiários, otimizando a utilização dos recursos institucionais e comunitários ofertados para a capacitação e reinserção dos segurados tornando o programa de reabilitação mais ágil e efetivo; - Ampliar o número de desligamentos para retorno ao trabalho e dos indicadores de fixação no mercado de trabalho; - Promover a melhoria do controle e acompanhamento das atividades da reabilitação profissional.

Operacionalização 1 - A empresa interessada assina o Termo de Adesão ao Projeto- modelo Anexo I- e uma via será enviada para a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) para análise da perspectiva de extensão do prazo para o preenchimento da cota, conforme a situação da empresa que aderir na íntegra ao projeto; 2 - A Empresa encaminha ao INSS informações detalhadas das vagas oferecidas, mediante o preenchimento do Anexo II. 3- O INSS faz o cadastro das vagas oferecidas mantendo-as disponíveis para consulta dos segurados interessados. 4 - Os segurados em programa de reabilitação ou já reabilitados, desempregados, interessados nas vagas oferecidas, são convidados a elaborar seus currículos -modelo do Anexo III-autorizando o encaminhamento às empresas e inclusão em lista para disponibilização aos parceiros do projeto quando solicitados.



4º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



5 - O INSS encaminha à Empresa, para a pré-seleção, os currículos -modelo do Anexo III- dos segurados em programa de reabilitação ou os já reabilitados, desempregados e com perfil adequado às vagas oferecidas;

6- Os segurados pré-selecionados passam por entrevista e demais fases do processo seletivo na empresa e, em caso de aprovação : 6.1- quando a empresa oferece a vaga e também a capacitação profissional para os reabilitandos(segurados ainda em programa de reabilitação), o INSS: a) faz o encaminhamento dos reabilitandos para a capacitação e/ou treinamento oferecido pela empresa ,acompanhando o seu desenvolvimento; b) comunica o resultado do processo de capacitação e/ou inserção, bem como as ocorrências, à SRTE; c) emite o certificado de Reabilitação Profissional, conforme art. 92 da Lei 8.213/91, se o processo de reabilitação for concluído com sucesso; d) realiza perícia final, liberando o segurado para a vaga oferecida; e) faz o acompanhamento da fixação do segurado na empresa,por meio de entrevistas com o segurado e empresa, divulgando os resultados para os órgãos competentes. 6.2- quando a empresa oferece a vaga mas não oferece a capacitação, o INSS promove a capacitação dos reabilitandos por meio de cursos/treinamentos em instituições/escolas disponibilizados para a Reabilitação Profissional por meio de contratos, convênios e demais parcerias mantidas pela Gerência-Executiva Belo Horizonte, encaminhando-os às empresas ao final do processo para treinamento específico e admissão às vagas oferecidas.

7 - No caso de segurados reabilitados desempregados e com interesse pelas vagas oferecidas: a) a empresa faz convocação dos segurados reabilitados para entrevista e seleção a vaga, b) a empresa comunica ao INSS resultado da seleção e a admissão ou não do reabilitado. **IMPORTANTE:** Em todos os casos, a empresa se compromete com a reinserção do segurado, ao final do processo de capacitação/seleção bem sucedidos.

8- O INSS faz avaliação do projeto por meio de pesquisas periódicas de acompanhamento de fixação do segurado no mercado de trabalho, os resultados são lançados em planilha e divulgados para os órgãos competentes.

9- Os resultados também devem ser objeto de discussão com os colaboradores envolvidos. Resultados Esperados – Melhoria dos indicadores de resultados da Reabilitação Profissional em relação às metas físicas definidas no Plano de Ação do INSS - redução do tempo de espera para o primeiro atendimento e do tempo de permanência em programa, ampliação dos desligamentos para retorno ao trabalho e dos indicadores de fixação no mercado de trabalho. – Melhoria da programação profissional oferecida aos beneficiários e do controle e acompanhamento das atividades da reabilitação profissional. – Redução dos índices de Recusa e Abandono do Programa Profissional.

Avaliação A avaliação continuada e e realizada de diversas formas: – Visita técnica de acompanhamento do responsável pela orientação profissional do INSS-ROP- aos locais de treinamento, cursos e/ ou à empresa – Relatório mensal de avaliação do segurado no curso/treinamento com o cartão de frequência. – Acompanhamento do segurado por meio pesquisas periódicas de acompanhamento da fixação no trabalho. – Análise mensal das planilhas



4º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



de acompanhamento das empresas parceiras, das vagas oferecidas, dos encaminhamentos de segurados e das contratações – Reuniões internas e com os parceiros, para análise e avaliação periódica do projeto, com registro das informações e posterior lançamento no Relatório Anual de Atividades da Reabilitação Profissional. Resultados obtidos de março de 2012 a abril de 2013 Nos primeiros 06 meses do Projeto, a adesão das empresas foi tímida demonstrando desconhecimento e dificuldade para promover a inclusão de pessoas com deficiência e reabilitados .

As vagas oferecidas estavam distantes do perfil dos possíveis candidatos e ficavam sem preenchimento Com o processo de sensibilização e esclarecimento da equipe do INSS em reuniões com as empresas e também a fiscalização do Ministério Público do Trabalho e Superintendência Regional do Trabalho, mês a mês foi crescendo o número de vagas oferecidas e de pessoas incluídas. As empresas passaram a adequar as vagas ao perfil e necessidade das pessoas com deficiência e pessoas reabilitadas e não mais as pessoas às vagas oferecidas.

Nos primeiros 06 meses do Projeto, a adesão das empresas foi tímida demonstrando desconhecimento e dificuldade para promover a inclusão de pessoas com deficiência e reabilitados. As vagas oferecidas estavam distantes do perfil dos possíveis candidatos e ficavam sem preenchimento Com o processo de sensibilização e esclarecimento da equipe do INSS em reuniões com as empresas e também a fiscalização do Ministério Público do Trabalho e Superintendência Regional do Trabalho, mês a mês foi crescendo o número de vagas oferecidas e de pessoas incluídas. As empresas passaram a adequar as vagas ao perfil e necessidade das pessoas com deficiência e pessoas reabilitadas e não mais a pessoa às vagas.

A Reabilitação Profissional é sempre convidada pelo Ministério Público do Trabalho e Superintendência Regional do Trabalho para participar de suas audiências e apresentar a relação de pessoas reabilitadas para as empresas inquiridas. A Reabilitação Profissional é sempre convidada pelo Ministério Público do Trabalho e Superintendência Regional do Trabalho para participar de suas audiências e apresentar a relação de pessoas reabilitadas para as empresas inquiridas Assim: 138 empresas se tornaram parceiras sendo que 30 assinaram o termo de adesão ao Projeto.

Foram oferecidas 771 vagas 111 segurados já reabilitados elaboraram currículos. 69 segurados interessaram pelas vagas oferecidas e foram encaminhados para seleção nas empresas 03 segurados não foram encontrados e 03 desistiram da vaga ou não compareceram para seleção 57 segurados foram selecionados e estavam empregados Impacto na vida dos segurados. Observou-se uma queda no número daqueles desempregados que há mais de um ano buscavam uma vaga de emprego, crescendo portanto o número daqueles que obtiveram uma nova ocupação em menos de 30 dias.

Sabemos que o momento do desligamento da reabilitação profissional é crucial para o segurado que está desempregado pois ele, além de não ter a empresa de vínculo para onde voltar, está impedido de retornar a atividade profissional. É um recomeço, difícil a essas alturas, pois ele que deve buscar no mercado de trabalho uma vaga para uma nova função concorrendo com os demais que já tem alguma experiência.

O segurado sente-se então desamparado, abandonado, cresce nele o sentimento de menos valia e ele acaba acreditando que está marcado por ter estado em benefício e que nenhuma empresa vai querer admiti-lo. O Projeto teve um impacto positivo na vida desses segurados reabilitados



4º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



desempregados pois possibilitou -lhes ter sua a reinserção no mercado de trabalho de maneira eficiente logo após a conclusão da reabilitação profissional.

Agora são as empresas que estão buscando os reabilitados e o encaminhamento do INSS dá-lhes mais segurança melhora a auto estima uma vez que “ em nossa sociedade a identidade de uma pessoa , seu status social e seus sentimentos de autovalia ainda são frequentemente baseados na sua ocupação”(Sir Ludwing Guttman pioneiro britânico na reabilitação de pessoas após lesão medular) o emprego é essencial a felicidade humana e seu bem estar O Projeto contribui assim, para a melhoria da qualidade de vida, o resgate da cidadania, dos direitos básicos do segurado o que constitui o objetivo maior da reabilitação Profissional.

O Projeto pelo seu êxito, tem perspectivas de continuidade e ampliação das parcerias. Deverá ser agendada reunião, em setembro próximo, com os parceiros para reavaliação e discussão de novas estratégias para inclusão das pessoas com deficiência e de reabilitados pelo INSS.